

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ATA N.º 29/2012

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DOZE

(Contém 32 folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **Sofia Machado do Couto Gonçalves**-----
VEREADOR **José Élio Valadão Ventura**-----
VEREADOR **António da Silva Gomes** -----
VEREADOR **António Lima Cardoso Ventura**-----
VEREADORA **Maria Teresa Valadão Caldeira Martins**-----
VEREADOR **Fernando Francisco de Paiva Dias**-----
VEREADOR **Alonso Teixeira Miguel**-----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----

No dia 07 de novembro de 2012 realizou-se na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.----

Pelas nove horas e trinta minutos, a Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.-----

Período da Pré Ordem do Dia

Após cumprimentar os presentes, a Presidente começou por colocar à discussão e votação a ata número 21 de 2012, que foi aprovada por unanimidade. A Presidente pôs seguidamente à discussão e votação a ata número 22 de 2012, que foi aprovada por unanimidade. A Presidente colocou seguidamente à discussão e votação a ata número 23 de 2012, aprovada por maioria, com duas abstenções do PS - Partido Socialista. A Presidente sujeitou seguidamente à discussão e votação a ata número 24 de 2012, aprovada por maioria, com duas abstenções do PSD - Partido Social Democrata. Por último, colocou à discussão e votação a ata número 25 de 2012, aprovada por maioria, com uma abstenção do PS- Partido Socialista, uma do PSD - Partido Social Democrata e uma do CDS-PP - Centro Democrático Social Partido Popular.-----

A Presidente informou, de seguida, que os serviços camarários tomaram providências contactando os serviços da EDA - Eletricidade dos Açores, tendo em conta algumas falhas no abastecimento de energia, reportando diversas avarias ocorridas na Central do Belo Jardim, em Angra do Heroísmo, tendo obtido a informação que as mesmas estão devidamente identificadas, acrescentando que haverá uma substituição de equipamentos no decorrer da semana e que uma maior intervenção será efetuada no fim do corrente ano, resolvendo-se provisoriamente os problemas técnicos existentes, não havendo no futuro, à partida, a existência de novas ocorrências no abastecimento de energia.-----

O Vereador Antonio Ventura questionou se as ocorrências de cortes de abastecimento de energia advêm de uma situação imprevisível ou de um possível resultado do envelhecimento do equipamento. A Presidente respondeu que não lhe tinha sido comunicado se seriam problemas resultantes em equipamentos mais envelhecidos ou

não, mas sim, resultantes de situações inesperadas, reiterando que os problemas devem-se a avarias técnicas já devidamente sinalizadas.-----

A Presidente passou aos destaques dando conta que no dia 27 de outubro ocorreu o lançamento do livro " Um lugar de relevo na comunidade", na sede da Sociedade Filarmónica Recreio dos Lavradores da Ribeirinha, no dia 31 de outubro, o aniversário da Filarmónica das Cinco Ribeiras, no dia 1 de novembro, o aniversário da Sociedade Filarmónica Recreio dos Lavradores da Ribeirinha, no dia 2 de novembro, apresentação de cumprimentos do conselho diretivo da Anafre - Associação Nacional de Freguesias, no dia 03 de novembro, abertura da reunião geral da Anafre, decorrida em Angra do Heroísmo, no dia 05 de novembro, conferência de imprensa da apresentação internacional de empreendedorismo - Bold Entrepreneurship Talks Azores, 2012, em parceria com a Câmara de Angra do Heroísmo, dando conta na mesma da participação José Crespo de Carvalho, professor catedrático ISCTE – IUL Business School, Pedro Mackay, psicólogo, Joaquim Madrinha, especialista em Finanças Pessoais, Miguel Portela, ex-lobo de Rugby, Michael Grove, reconhecido empreendedor e CEO em Silicon Valley, Manuel Ramos, o maior construtor mundial de kayaks, Simone Fragoso, atleta paraolímpica, Sandra Correia, considerada em 2011 a Melhor Empresária da Europa, Ricardo Diniz, empresário, escritor, orador e navegador solitário, Garrett Macnamara, referência mundial no mundo do surf, considerado um dos maiores exploradores do oceano, Mário Ferreira, reconhecido empresário português e André Leonardo, promotor do evento. A Presidente destacou que no dia 07 de novembro, terá lugar a nova apresentação do projeto em Carnaxide. No dia 08 de novembro, o lanche comemorativo do dia do Idoso, no Clube de Golfe da Ilha Terceira, no dia 09 de novembro, Feira Internacional do Cavalo Lusitano e no mesmo dia, a XXXVII Feira Nacional do Cavalo com dedicação ao Pónei da Terceira, na Golegã. De 16 a 18 de novembro, as quartas jornadas de reflexão de animação turística da responsabilidade da ART - Associação Regional de Turismo, com o apoio e participação do IAC - Instituto Açoriano de Cultura, no dia 22 de outubro, no dia 09 de novembro o concerto de Helena Oliveira com coro Tibério Franco, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no dia 10 de novembro, a celebração do São Martinho e Noite de Fados com Marco Rodrigues, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, a 10 de novembro o concerto do Coro Tibério Franco, na Igreja Paroquial das Cinco Ribeiras, no dia 17 de novembro, o concerto de Luísa Alcobia Leal, acompanhada ao piano por Grigory Grytsyuk, no foyer do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo,

no dia 17 de novembro, o concerto do Coro Padre Tomás de Borba da Academia Musical da Ilha Terceira, no Santuário Nossa Senhora dos Milagres da Serreta. Indicou, de seguida, os destaques do cinema, de 1 a 5 de novembro, o filme de comédia intitulado "Para Roma com Amor", de 3 a 4 de novembro, o filme de aventura "Paranorman", de 8 a 13 de novembro, o filme de ação - ficção científica "Lopper : Reflexo Assassino", de 16 a 19 de novembro, o filme de comédia "Asterix e Obélix ao Serviço da Sua Majestade" 17 e 18 de novembro, o filme em versão dobrada e em 3D "Asterix e Obélix ao Serviço da Sua Majestade", dando ainda conta da agenda dos espetáculos de teatro e atividades desportivas a decorrer no Concelho, concluindo com a anotação da abertura da iluminação de Natal nas artérias da Cidade no dia 23 de novembro.-----

O Vereador José Élio Ventura interveio para se referir à confirmação do processo de geminação com a cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul, Brasil, assinalando a hospitalidade oferecida pelos representantes da Câmara de Vereadores daquela cidade, reportando aspetos de colonização por parte dos povos alemães e italianos e os memoriais relativos à história e chegada dos açorianos ao Rio Grande do Sul. Concluiu dando ênfase à importância geográfica de Gramado, referindo-se a aspetos socioeconómicos, culturais, climáticos e turísticos. O Vereador indicou, de seguida, os diversos contatos mantidos com empresários locais, inseridos no processo de geminação, alertando para os futuros laços nos termos históricos e pela existência de açorianos no Brasil. Alertou para a possibilidade de ser efetuado um trabalho em termos empresariais e culturais entre ambas as localidades.-----

O Vereador António Ventura tomou a palavra para se referir à importância dessa geminação e pela forma como foi descrita pelo Vereador José Élio Ventura, considerando que existe um potencial de visita do povo gramadense ao arquipélago dos Açores e em especial à cidade de Angra do Heroísmo, concluindo que este deve ser um processo a desenvolver em articulação entre a Câmara Municipal e o Governo Regional.-----

A Presidente tomou a palavra para acrescentar que dois elementos pertencentes à comissão de festas Sanjoaninas 2013, Ricardo Matias e Sandra Bessa, deslocaram-se no mesmo período ao continente sul-americano para promoção das festividades, tendo

visitado as localidades do Rio de Janeiro e Florianópolis, esta última a convite dos representantes do estado, constatando por último a importância dos resultados obtidos com a confirmação da vinda de dezenas de pessoas a Angra do Heroísmo.-----

O Vereador José Élio Ventura revelou, por último, o encontro mantido com o Presidente da Casa dos Açores no Rio Grande do Sul, Régis Albino Marques Gomes, na cidade de Gravataí, dando conta dos contatos estabelecidos e do processo de troca de elementos da Câmara Municipal para que fiquem em exposição na Casa dos Açores, representante de todo o estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.-----

O Vereador António Ventura questionou sobre o número de cidades que estão geminadas com Angra do Heroísmo e que trabalho está a ser desenvolvido nesse âmbito. A Presidente respondeu que são nove as cidades, dando conta da viagem programada aos Estados Unidos da América, onde em cada passagem nas cidades irmãs está a ser organizada uma festa de angariação de fundos para as Sanjoaninas 2013, referindo que do valor angariado será retirado um montante para as despesas inerentes e entregue à comissão o remanescente. Acrescentou que está prevista a deslocação às festividades de duas marchas e uma filarmónica dos Estados Unidos. Anunciou, ainda, a existência de uma parceria com SATA-Air Açores, que oferece as deslocações das comitivas ao continente americano e que os alojamentos serão em casas particulares.-----

O Vereador Alonso Miguel perguntou se há custos com as deslocações e que valores poderão estar em causa a assumir por parte da Autarquia. A Presidente respondeu afirmativamente, revelando os custos a assumir nas deslocações do Canadá para a cidade de Los Angeles e de Los Angeles para a cidade de Boston e, pontualmente, alguns custos em alimentação durante a estadia, estimando um valor total nos custos entre os 4 mil euros e 6 mil euros, havendo no entanto uma estimativa de 20 mil euros em captação de fundos. Referiu-se, por último, que esse é um trabalho iniciado este ano e que nos anos seguintes deve ser prolongado para obtenção de melhores resultados, caso contrário, cessam todos os esforços nesse sentido.-----

O Vereador António Ventura interveio para se reportar a anteriores projetos, dando conta dos sucessivos interregnos, independentemente de todos os esforços vistos, sem que tenham deixado mais-valias, acrescentado que a geminação não significa um contato

direto, mas sim constante, através dos meios de comunicação. A Presidente assentiu, mas informou que aquando do início dos contatos foram notadas algumas posições mais sensíveis pela distância, finalizando ser da maior importância a deslocação das comitivas em todas as cidades irmãs, que foram recebidas com muito agrado resultando em benefício o investido pelo concelho, com centenas de milhares de euros de retorno.--

O Vereador António Ventura interveio para se referir à Associação de Artesanato da Ilha Terceira, para questionar sobre a cedência do moinho situado na Ladeira de São Francisco. A Presidente disse que se aguarda uma resposta por parte da Associação, sendo a proposta remetida para posteriores reuniões camarárias.-----

O Vereador António Ventura assinalou que as muralhas de Angra do Heroísmo continuam à espera de intervenção de limpeza, questionando se já foram contactados responsáveis do Ministério da Defesa para se proceder à limpeza das mesmas. A Presidente respondeu que até à data não foi contactada pela entidade responsável para o início da referida limpeza.-----

O Vereador António Ventura questionou sobre o valor de 5% de IRS recebido pela Câmara referente ao ano de 2012. A Presidente referiu que o processo não sofreu qualquer alteração relativamente à última interpelação e recurso apresentado na 1ª Instância.-----

O Vereador António Ventura colocou a possibilidade da autarquia, em conjunto com os conselhos executivos das Escolas do 2º e 3º ciclos, premiarem os melhores trabalhos, melhores ideias de negócio dos empreendedores, através da criação de um regulamento e a criação de áreas temáticas do interesse do Município, tendo em conta que já existem projetos de empreendedorismo iniciados em diversas escolas da ilha.-----

A Vereadora Teresa Valadão deu conta de uma parceria da Universidade dos Açores com o Governo Regional tendo em conta a necessidade de desenvolver e potencializar a criatividade e nomeadamente, apoiar iniciativas de jovens do 3º ciclo e secundário, através de um clube que tem os seus órgãos diretivos, que posteriormente os canalizam, no caso do ensino secundário, para os cursos Profij - Cursos Profissionais, através de parcerias com as empresas, a criação de ideias inovadoras, através da

apresentação de projeto em circunstâncias ligadas designadamente a técnicas comerciais e agricultura. Revelou que são projetos desenvolvidos tendo em conta, no caso do comércio, um plano de marketing, bem como a organização de uma empresa do mercado e que a partir daí são potencializadas múltiplas ideias, múltiplas iniciativas, tipos de cartazes e ações de divulgação em que obrigatoriamente têm que estar ligadas com as áreas profissionais onde os alunos estão inseridos e, mais do que isso, envolvam a comunidade onde estão integrados. A Presidente assentiu disponibilizando-se para a recolha de dados e informação para perceber de que forma a Autarquia poderá participar nesse tipo de iniciativas.-----

O Vereador Fernando Dias questionou se já chegou um parecer sobre a resposta dada pela Câmara à Direção Regional da Cultura sobre um relatório das calçadas. A Presidente deu conta que no início da tarde teria chegado um ofício com essa resposta, mas que ainda não tinha tido a oportunidade de ler o seu conteúdo.-----

O Vereador Fernando Dias solicitou de seguida informação sobre o caderno de encargos relativamente ao concurso dos parquímetros e questionou se a mesma encontra-se disponível no site oficial da Câmara Municipal por ter dúvidas relativamente a um dos pontos de substituição e número de equipamentos existentes. A Presidente respondeu que essa informação consta nos documentos aprovados pela vereação em reunião camarária, que estão em poder dos vereadores e que não confirma a publicação dos mesmos no site da Câmara.-----

O Vereador Fernando Dias inquiriu de seguida sobre os resultados da alienação da Casa da Roda. A Presidente respondeu que não houve alienação mas sim concurso público de aluguer do espaço que se encontra em fase de adjudicação ao único concorrente interessado.-----

O Vereador Fernando Dias questionou por último sobre um pedido de esclarecimentos dos documentos elaborados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), mais precisamente o relatório anual do exercício o ano de 2011 da empresa Culturanga, EEM. A Presidente respondeu que ainda não lhe tinha sido comunicadas as respostas ao solicitado e que voltará a insistir.-----

O Vereador Fernando Dias deu conta de ter tomado conhecimento através dos órgãos de comunicação social regional da vinda de empresários finlandeses à Terceira no intuito de captação de investimento, tendo estado no concelho da Praia da Vitoria, Nesse sentido questionou se alguém teria diligenciado algum contato para o concelho de Angra do Heroísmo. A Presidente disse não ter sido contatada e que desconhece os resultados desses encontros.-----

Período da Ordem do Dia

DELIBERAÇÕES AUTORIZAÇÕES E LICENCIAMENTOS

Trasladação de ossadas

Ent. 4086 – Novamente presente o pedido de trasladação de ossadas do Cemitério de Nossa Senhora da Conceição para o Cemitério das Manadas, concelho de Velas, efetuado por **SERVIFUNE – Agências Funerárias, Lda**, para conhecimento do órgão executivo do deferimento pela entidade responsável pela administração do cemitério para onde será efetuada a trasladação da ossada, nos termos do n.º 3, do artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de Dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 109/2010, de 14 de Outubro. – **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

Ent. 4415 – Novamente presente o pedido de trasladação de ossadas do Cemitério de Nossa Senhora da Conceição para o Cemitério de São Mateus da Graciosa, efetuado por **SERVIFUNE – Agências Funerárias, Lda**, para conhecimento do órgão executivo do deferimento pela entidade responsável pela administração do cemitério para onde será efetuada a trasladação da ossada, nos termos do n.º 3, do artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de Dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 109/2010, de 14 de Outubro. - **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

Isenção de Taxa

Ent. 4972 – Pedido de isenção de taxa, efetuado por **Tânia Marisa da Silva Rocha Martins**, referente à licença para realização de manifestação taurina, no dia 5 de outubro, na Ponta da Ribeira Seca, Vila de São Sebastião, para decisão final do órgão

executivo, nos termos do n.º 1, do artigo 5.º, do Regulamento Municipal de Taxas. Para decisão final, no seguimento do indeferimento e considerando a ausência de pronúncia da interessada no prazo estipulado para o efeito. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com o indeferimento deste pedido.**-----

Licença de Recinto Improvisado

Ent. 5570 – Novamente presente o pedido de licença de recinto improvisado, efetuado por **José Henrique Machado Melo**, destinada à realização de bailes, todos os sábados dos meses de outubro a dezembro de 2012, das 23:00 às 3:00 horas da manhã, na sede dos Barreiros, sita no Caminho da Esperança, freguesia do Porto Judeu, no que respeita ao dia 31 de outubro, para ratificação do ato praticado pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, em conformidade com o n.º 3, do artigo 68.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pela Presidente da Edilidade.**-----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Licenciamento de jogos lícitos no estabelecimento “Bar”, pertencente à Casa do Povo de São Sebastião

Ent. 2889 – Ofício n.º SAI-VPGR/2012/4003, da Vice-Presidência do Governo Regional, respeitante ao licenciamento de jogos lícitos no estabelecimento "Bar", sito na Canada da Forca, freguesia de São Sebastião, pertencente à Casa do Povo de São Sebastião, para emissão de parecer do órgão executivo municipal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 4º da Portaria n.º 71/2007, de 24 de Outubro, conjugado com o n.º 1 do art.º 1º da Lei n.º 2/87, de 8 de Janeiro, designadamente no que se refere à proximidade de estabelecimentos de ensino. -----

Encontra-se munido de pareceres técnicos da Arquiteta e de Chefe de Divisão da Unidade de Planeamento e Gestão Urbanística. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou emitir parecer favorável quanto ao assunto em causa.**-----

Licenciamento de jogos lícitos no estabelecimento “Café Estrela”, pertencente a José Manuel Pereira Carvalho

Ent. 4842 – Ofício n.º SAI-VPGR/2012/5110, de 05/09/2012, da Vice-Presidência do Governo Regional, respeitante ao licenciamento de jogos lícitos no estabelecimento "Café Estrela" sito na Rua da Rosa, n.º 83, freguesia da Sé, pertencente a José Manuel Pereira Carvalho, cabeça de casal da herança indivisa, explorado por Maria do Natal Correia da Silva Carvalho, para emissão de parecer do órgão executivo municipal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 4º da Portaria n.º 71/2007, de 24 de Outubro, conjugado com o n.º 1 do art.º 1º da Lei n.º 2/87, de 8 de Janeiro, designadamente no que se refere à proximidade de estabelecimentos de ensino.-----

Encontra-se munido de pareceres técnicos do Arquiteto e do Chefe de Divisão da Unidade de Planeamento e Gestão Urbanística. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou emitir parecer favorável quanto ao assunto em causa.**-----

Pedido de apoio

Ent. 4920 – Comunicação, datada de 17 de setembro de 2012, da ART – Associação Regional de Turismo, dando conta da realização das IV Jornadas de Reflexão de Animação Turística, entre os dias 16 e 18 de Novembro e solicitando um apoio consubstanciado num almoço a ofertar a oradores e convidados, num total de 50 pessoas, que se propõe num apoio financeiro, no valor de € 5 por pessoa, e que corresponde a um montante global de € 250. Para autorização do órgão executivo municipal, nos termos da alínea b), do n.º 4, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir o apoio no valor total de €250,00.**-----

Cedência de uma sala do antigo edifício escolar da Conceição

Ent. 1573 - Proposta da Presidente da Câmara Municipal de 29 de outubro de 2012, tendo em vista a atribuição, a título de apoio, de uma sala do antigo edifício escolar da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição ao Angra Volei Clube. Para deliberação do órgão executivo municipal, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alíneas a) e b) da Lei n.º

169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e aprovação da respetiva minuta de contrato. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com esta proposta e aprovou a respetiva minuta do contrato.**-----

A Presidente informou que após aprovação da cedência da Escola da Conceição ficou vaga uma sala, tendo a Junta de Freguesia por lapso esquecido mencionar no pedido do Clube Angra Volei.-----

Cedência dos edifícios escolares de São Sebastião

Ent. 1589 - Proposta da Presidente da Câmara Municipal de 31 de outubro de 2012, tendo em vista a atribuição, a título de apoio, de espaços dos antigos edifícios escolares da Vila de S. Sebastião a diversas entidades. Para deliberação do órgão executivo municipal, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alíneas a) e b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e aprovação da respetiva minuta de contrato. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com esta proposta e aprovou a respetiva minuta do contrato.**-----

A Presidente informou que, relativamente à cedência da escola de São Sebastião, o executivo já havia autorizado a utilização da cantina para os escuteiros e que a solicitação em causa vai no sentido da utilização da escola da Ribeira Seca que deve ser dividida pelo 1º piso pela Comissão da Igreja da Nossa Senhora Conceição da Ribeira Seca de Cima e o 2º piso pelo Corpo Nacional de Escutas. Acrescentou que, no caso da escola do centro, a mesma tem nos últimos tempos sido alvo de atos de vandalismo e que houve uma solicitação de cedência partilhada do ginásio por parte do Centro Comunitário e Casa do Repouso, ficando a parte remanescente do edifício à responsabilidade da Junta de Freguesia de São Sebastião.-----

Cedência dos edifícios escolares do Pesqueiro e dos Regatos – Freguesia de São Bartolomeu de Regatos

Ents. 4953, 4955, 5510 e 4968 – Novamente presente o ofício n.º 86, de 4 de julho de 2012, da Junta de Freguesia de São Bartolomeu dos Regatos solicitando a cedência dos

edifícios escolares do Pesqueiro e dos Regatos aos movimentos culturais, religiosos/sociais, recreativos e desportivos da Freguesia, indicados naquela comunicação, bem como à Junta de Freguesia.-----

Acompanha este processo: Ofício n.º 97, da Junta de Freguesia de São Bartolomeu, dando conta da intenção daquela autarquia de criar um ATL na freguesia; Ofício n.º 27 da Casa do Povo de São Bartolomeu solicitando a cedência do edifício escolar do Pesqueiro, tendo em vista a instalação e funcionamento de uma creche e ATL; Ofício n.º 121, dos órgãos deliberativo e executivo da freguesia de São Bartolomeu, comunicando que atualmente não há necessidade de instalação de uma creche no seu espaço geográfico; Minuta de contrato comodato a celebrar no âmbito das cedências.-----

Para deliberação do órgão executivo municipal e aprovação da minuta do contrato, nos termos do artigo 64.º n.º 4, alíneas a) e b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. - **A Câmara Municipal, por maioria, com 6 votos a favor da Presidente, dos Vereadores do Partido Socialista e dos Vereadores do Partido Social Democrata e 1 abstenção do Vereador do CDS-PP, aprovou o seguinte:**-----

A cedência de uma divisão do antigo edifício escolar do Pesqueiro a cada uma das seguintes entidades:-----

- Junta de Freguesia de São Bartolomeu;-----
- Grupo Folclórico e Etnográfico Memórias da Nossa Gente;-----
- Academia de Dança Time Step de São Bartolomeu;-----
- Escola de Instrumentos de Corda de Violão e Viola da Terra.-----

A cedência de duas divisões do antigo edifício escolar dos Regatos ao Grupo de Jovens XTo de São Bartolomeu de Regatos, uma divisão do mesmo edifício à Escola de Judo e outra à Junta de Freguesia.-----

Mais deliberou a Câmara Municipal aprovar a respetiva minuta do contrato de comodato.-----

A Presidente informou que, com base no que tinha sido combinado na última reunião camarária, voltou a reunir-se com os órgãos representativos da Junta de Freguesia de São Bartolomeu, tendo em conta a intenção da autarquia local de criar um ATL (Centro Ocupacional de Tempos Livres) na freguesia, bem como a pretensão de se instalar uma creche e ATL (Centro Ocupacional de Tempos Livres) naquela localidade, tendo sido

comunicado o desinteresse no projeto conforme o deliberado por maioria em assembleia de freguesia relativamente à instalação do ATL (Centro Ocupacional de Tempos Livres).-

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo – nomeação de representante do Município

Ent. 5664 – Ofício com a referência n.º 110-2012, datado de 16 de outubro de 2012, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo, dando conta da cessação das funções do representante do município naquela comissão, nos termos do n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro, alterada pela Lei n.º 31/2003 de 22 de Agosto, bem como a proposta da Sra. Presidente, para o novo representante do Município. Para deliberação do órgão executivo, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 26.º, conjugado com a alínea a) do art.º 17.º da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro, alterada pela Lei n.º 31/2003 de 22 de Agosto. – **Após votação por escrutínio secreto, a Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou nomear o munícipe Luís Pedro Pimentel Pereira.**-----

A Presidente informou que atualmente existem dois representantes do Município na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo, sendo o presidente Dr. Pedro Oliveira. Em virtude da necessidade de substituição dos representantes indica Luís Pedro Pimentel Pereira por ter a melhor das opiniões do mesmo em sequência da experiência profissional que manteve com a pessoa em causa e por ter a convicção que se irá dedicar com empenho a essa causa.-----

O Vereador António Ventura questionou se os dados da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo são cedidos à Assembleia Municipal. A Presidente respondeu que muitos são sigilosos e que a partilha de informação não é autorizada.-----

O Vereador Antonio Ventura reformulou a questão para saber se dados genéricos obtidos pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo são cedidos à Assembleia Municipal. A Presidente disse pressupor que nem essa informação é disponibilizada ao órgão deliberativo, informando que a Comissão é que faz por inteiro a gestão dos processos de crianças.-----

O Vereador Fernando Dias expressou o interesse acrescido em haver um relatório anual por parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo, contendo em traços gerais as atividades desenvolvidas ao longo do período mencionado. A Presidente assentiu.-----

Empreitada de reabilitação e criação de arruamentos no Concelho -- Pacote 3 -- 2008 – suspensão parcial da execução dos trabalhos

Ent. 5896 - Pedido da Tecnovia-Açores para suspensão parcial da execução dos trabalhos por 39 dias, para cumprimento do contrato que vigora com os SMAH, o que originará uma prorrogação de prazo de execução da empreitada de Arruamentos-Pacote 3 até ao dia 16 de novembro. Vem acompanhado de pareceres favoráveis do CDUIM e DDSGT. Para deliberação de acordo com o disposto na alínea c) do artigo 365.º do CCP. – **A Câmara Municipal, por maioria, com 6 votos a favor da Presidente, dos Vereadores do Partido Socialista e dos Vereadores do Partido Social Democrata e 1 abstenção do Vereador do CDS-PP, concordou com a suspensão em causa.**-----

A Presidente indicou que este pedido vem na sequência das diversas intervenções existentes, indicando que a pavimentação é da responsabilidade da Câmara Municipal e que outras empreitadas são da responsabilidade de outras entidades que colaboram na prestação de serviços em diversas áreas de intervenção e que essas por vezes originam alguns atrasos por isso, é benéfico adjudicar essas mesmas intervenções quando o pavimento já se encontra aberto para evitar duplo trabalho na abertura e compactação do pavimento. Informou, ainda, que no caso o pedido reporta-se aos Serviços Municipalizados, mas que esta não é a única entidade a ter intervenções a realizar.-----

O Vereador José Élio Ventura disse que a Câmara Municipal tem obras em curso no Raminho, Miragaia e Guarita, relativas ao Pacote 3 de reabilitação e criação de arruamentos no Concelho. Uma vez que se pretendia fazer intervenções na rede de água e ramagem e tendo em conta os recursos existentes, os Serviços Municipalizados adquiriram os equipamentos necessários para abertura de uma vala, contudo, fizeram um ajuste direto à empresa Tecnovia para abertura da mesma, no passado mês de julho, no sentido de evitar futuros problemas em relação à compactação dessa mesma vala que poderia danificar o pavimento da responsabilidade dessa empresa. Foi nesse sentido que foi contratualizado um prazo diferente no indicado no Pacote 3, o que obriga

à prorrogação do prazo. Indicou, ainda, que as obras na Miragaia e Guarita estão concluídas na parte que diz respeito à intervenção dos Serviços Municipalizados, estando as do Raminho em fase de conclusão até ao dia 16 de novembro.-----

Empreitada do arruamento da escola da Ribeirinha – suspensão de trabalhos

Ent. 1512 – Informação do chefe da divisão da Unidade de Investimentos Municipais, datada de 18 de outubro de 2012, dando conta da necessidade de se proceder à suspensão parcial da empreitada do arruamento da Ribeirinha, especificamente no que concerne à demolição da garagem e trabalhos subsequentes, pelo prazo de 30 dias. Para deliberação de acordo com o disposto na alínea c) do artigo 365.º do CCP. - **A Câmara Municipal, por maioria, com 6 votos a favor da Presidente, dos Vereadores do Partido Socialista e dos Vereadores do Partido Social Democrata e 1 voto contra do Vereador do CDS-PP, concordou com a suspensão em causa.**-----

A Presidente passou a explicar o enquadramento da suspensão dos trabalhos da empreitada do arruamento da Ribeirinha, informando que foi feito um contrato de aquisição da garagem que se encontra no alinhamento da estrada, para posteriormente reconstruí-la, onde consta uma previsão de orçamento para a construção da mesma. Contudo, acrescentou que as propostas apresentadas superaram os valores previstos inicialmente. Sendo assim, disse que se coloca a questão da resolução dos problemas através de duas vias: ou rever o projeto de modo a atingir os montantes inicialmente previstos ou recorrer a novos empreiteiros que estão no momento envolvidos na empreitada. Disse, ainda, que durante o dia de hoje possivelmente haverá disponibilidade de um desses empreiteiros apresentar uma proposta de execução da obra dentro dos valores propostos inicialmente. Acrescentou que os trabalhos de demolição e reconstrução da garagem estarão concluídos dentro dos prazos previstos.--

Recrutamento excecional de um técnico superior

Ent.1590 - Proposta da Presidente da Câmara municipal ao órgão executivo, no sentido de submeter a autorização do órgão deliberativo o recrutamento excecional de um técnico superior para a ocupação do posto de trabalho no Mapa de Pessoal a aprovar para 2013, bem como autorizar o recrutamento de trabalhadores sem relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente constituída, caso se verifique a

impossibilidade de recrutamento de titulares dessa mesma relação jurídica ou por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade especial ou outros instrumentos de mobilidade. – **A Câmara Municipal, por maioria, com 3 votos a favor da Presidente e dos Vereadores do Partido Socialista e 4 abstenções dos Vereadores do Partido Social Democrata e do Vereador do CDS-PP, aprovou esta proposta.-----**

A Presidente informou que a Lei de Orçamento de Estado para 2012 obrigou à redução de número de funcionários da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo em 2% do total de efetivos existentes, o que significa a redução de nove funcionários até 30 de setembro de 2012. Referiu que houve uma redução de 11 funcionários do quadro de trabalhadores da Autarquia sem ser necessário recorrer a despedimentos, ficando-se assim com uma margem de duas vagas. Disse, ainda, que havia um concurso em aberto para um lugar de administrativo que foi suspenso, pelos motivos acima referidos, mas a situação foi desbloqueada na sequência da existência dessas duas vagas. No entanto, esclareceu que existe na proposta de Orçamento para 2013 uma nova redução para as autarquias de mais 2% em cima da já efetuada com a agravante da impossibilidade de contratar qualquer pessoa, a não ser nos casos de mobilidade. Disse, ainda, que existem neste momento no departamento técnico da autarquia dois arquitetos, quando já foram quatro a trabalhar em simultâneo, em que um deles é chefe de divisão e que neste momento o outro arquiteto encontra-se em substituição do chefe de divisão. Referiu que vai haver uma reestruturação, existindo a possibilidade do chefe de divisão regressar à Autarquia, mas que, mesmo assim, é necessário manter três pessoas na avaliação dos processos, sendo que o ideal seriam 4 pessoas. A Presidente disse que a proposta em causa é no sentido de se abrir uma vaga para contratar um arquiteto. Referiu, ainda, que a abertura deste procedimento é feita ao obrigo da lei, primeiro por consulta aberta à Bolsa de Emprego Público ou através da mobilidade. Frisou que, na eventualidade de não haver interessados através da Bolsa de Emprego Público, será aberto o procedimento de consulta externa, conforme é permitido por lei.-----

O Vereador Fernando Dias questionou se a autorização do órgão deliberativo para o recrutamento excecional de um técnico superior para a ocupação do posto de trabalho no Mapa de Pessoal refere-se ao ano de 2013. A Presidente referiu que, desde que a publicação seja efetuada no decorrer do ano de 2012, o resto do processo pode continuar posteriormente. Acrescentou, ainda, que relativamente ao processo de

internalização da Culturangra, haverá uma proposta a ser entregue aos funcionários da empresa municipal, de modo a serem internalizados e assim serão, se tal for aprovado, na sua totalidade. Disse, ainda, que no espaço de um ano será necessário abrir um concurso para os funcionários serem absorvidos e que no caso de 2012 a lei permite este procedimento. Alertou para o facto da proposta de lei para 2013 não permitir a abertura de concursos deixando já a sua preocupação na gestão do processo de internalização da empresa municipal Culturangra. Acrescentou, ainda, que irá solicitar ao Presidente da Assembleia Municipal, logo que os orçamentos de Câmara estejam aprovados, que a Assembleia seja realizada o mais cedo possível, ou seja, antes de 31 de dezembro de 2012, caso contrário corre-se o risco de 26 funcionários do Município ficarem desempregados após um ano de internalização.-----

O Vereador António Ventura questionou se as carências de pessoal na Câmara Municipal neste momento prendem-se apenas com a contratação de um arquiteto. A Presidente respondeu afirmativamente, tendo em conta a avaliação das situações existentes, reiterando o caso do concurso de assistente administrativo e da contratação do arquiteto, frisando que são processos que já decorrem há algum tempo, ou seja, desde a transição do ano de 2011 para 2012.-----

O Vereador Alonso Miguel questionou se existe algum caso em que algum funcionário tenha sido despedido. A Presidente respondeu negativamente e deu conta que todos os processos de saída da Câmara Municipal foram por via de aposentação, acrescentando que no caso de se ter que recorrer ao despedimento não saberia qual o enquadramento jurídico para essa finalidade. Apenas colocou essa hipótese relativamente a um funcionário, a quem foi instaurado um processo disciplinar, acrescentando, no entanto, que ainda não existe qualquer decisão relativamente ao processo.-----

O Vereador Fernando Dias referiu de seguida da intenção de viabilizar o recrutamento excecional de um técnico superior através da abstenção dos vereadores do PSD - Partido Social Democrata, inquirindo sobre a expressão utilizada "recrutamento excecional". A Presidente respondeu que a expressão foi utilizada tendo em conta Orçamento de Estado de 2012 que proíbe a contratação e que salvo o cumprimento de determinados parâmetros e que só com aplicação da mesma é que o processo poderia ser efetuado. Realçou, ainda, que no ano de 2013 a Autarquia irá perder mais funcionários.-----

O Vereador Fernando Dias recordou as situações da inserção dos 32 funcionários da Culturangra na Camara Municipal e dos 2% de redução no quadro de pessoal para o ano de 2013. A Presidente assentiu mas que a questão prende-se por ser um ou 26 funcionários a despedir.-----

O Vereador Fernando Dias perguntou se os funcionários a deslocar para a autarquia vão ter o mesmo nível de remuneração que neste momento têm na empresa municipal Culturangra. A Presidente deu conta que deverá existir a equiparação relativamente às remunerações praticadas na função pública. Aproveitou para informar que irá questionar a empresa que prepara a internalização da Culturangra sobre determinadas aspetos, aquando da sua ida à Feira na Golegã, alertando que até ao dia 31 de dezembro todos estes processos terão que estar finalizados.-----

Modelo da estrutura interna do Município de Angra do Heroísmo

Ent. - Proposta, datada de 2 de Novembro corrente, da Presidente da Câmara Municipal no sentido do órgão executivo submeter a deliberação da Assembleia Municipal o modelo da estrutura interna do Município de Angra do Heroísmo (Câmara Municipal e Serviços Municipalizados), nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro. – **A Câmara Municipal, por maioria, com 3 votos a favor da Presidente e dos Vereadores do Partido Socialista e 4 abstenções dos Vereadores do Partido Social Democrata e do Vereador do CDS-PP, concordou com o modelo da estrutura interna do Município de Angra do Heroísmo e deliberou submeter o mesmo à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos supramencionados.**

A Presidente começou por informar que ia fazer um enquadramento da parte da Câmara Municipal e que o Vice-Presidente faria da parte dos Serviços Municipalizados. Relativamente ao Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de outubro, referiu que o mesmo obrigou a Câmara a efetuar uma revisão à orgânica até dezembro de 2010, dando conta da recente alteração relativamente à orgânica em vigor e que tendo em conta a lei 49/2012 de 29 de agosto, a mesma determina que até ao dia 31 de dezembro do corrente ano se aprove uma nova orgânica adequada à nova estrutura e chefias que agora surgirem. Disse que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara

de Angra do Heroísmo, aprovar o modelo da estrutura orgânica e a aprovação da estrutura nuclear, caso exista, que são os diretores de departamento, definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares, bem como, o número máximo de unidades orgânicas flexíveis, denominados por chefes de divisão, subunidades, unidades orgânicas que são as secções e equipas multidisciplinares e equipas de projeto. Disse, ainda, que os Serviços Municipalizados possuem uma organização autónoma no âmbito da administração municipal mas integram a estrutura organizacional do Município. A Presidente disse que a proposta em causa vai no sentido de se criar um modelo de estrutura hierarquizada que poderá ter uma posição matricial com base em projetos de desenvolvimento em que se propõe uma maior rigidez e flutuação, contendo cinco unidades flexíveis sob a forma de divisões municipais ou unidades, sendo as chefias assumidas por quatro chefes de divisão e um coordenador de 3.º grau. Quanto às subunidades orgânicas serão sete. As cinco unidades flexíveis serão as unidades de gestão financeira e de recursos humanos, unidade de urbanismo, unidade de serviços integrados, unidade de desenvolvimento comunitário, unidade de promoção e cultura. Acrescentou, na sequência da sua presença nos órgãos representativos da Câmara Municipal noutras funções, enquanto vereadora, constatou a observação de um funcionário, aquando de uma reorganização interna, que a marcou e que tentou ter em atenção neste momento, e que se prendia com o facto de lhe ter sido dito que os funcionários não eram objetos, isto no âmbito de algumas mudanças efetuadas sem que os mesmos tivessem sido consultados, muitos deles com vinte ou mais anos de “casa”. Assim deu conta que promoveu uma conversa com os funcionários da autarquia onde se explicou o que estava em causa, dando assim a oportunidade das pessoas participarem com ideias e propostas quanto à estrutura, em que grupos deveriam estar juntos, quais deveriam estar separados, criando-se assim um primeiro modelo, apesar das diversas interpretações da lei, chegando-se a este cenário que reuniu um consenso dos funcionários que acham que esta é uma distribuição mais favorável ao Município e que internamente irá funcionar. A Presidente, reportando-se às despesas de representação da proposta, disse que nos casos de intervenção intermédia de primeiro e segundo graus, referindo-se ao do primeiro grau devido a uma proposta de manutenção das comissões de serviço dos diretores de departamento até ao seu término, é proposto que sejam abonadas as respetivas despesas de representação no valor de 194 euros e 80 cêntimos brutos, sendo aplicadas as devidas atualizações, valor esse apontado pelo chefe de divisão dos recursos humanos após solicitação para se pronunciar.-----

O Vereador Fernando Dias questionou a Presidente se o valor estaria correto. A Presidente respondeu que o mesmo fora apontado pelo chefe de divisão dos recursos humanos, mas que o iria questionar novamente de modo a conferir a informação anteriormente apresentada.-----

Disse, ainda, relativamente à fixação máxima das subunidades orgânicas, que se propõe que se mantenham as 7 que são a contabilidade, contratação pública patrimonial, tesouraria, gestão documental e logística, atendimento integrado, gestão processual e a informática. Referiu, também, que se propõe uma equipa de projeto, deixando uma margem para a criação de futuras equipas de projeto e que tal não implica custos adicionais. Relativamente ao recrutamento para o cargo de intervenção intermédia de terceiro grau, que será efetuado através do procedimento feito entre os funcionários licenciados como prevê a lei, com aptidão e 2 anos de experiência. Por outro lado, a Presidente disse que em relação aos coordenadores do terceiro grau, houve a necessidade de substituição do documento a entregar à restante vereação com a alteração do texto dos números 4 e 5 tendo em conta a atualização da legislação.-----

O Vereador Alonso Miguel questionou sobre o que estava previsto na anterior lei. A presidente respondeu que a alteração deve-se aos 55%, ou seja, os dirigentes de terceiro grau poderão ser remunerados entre o terceiro e sexto escalão e a proposta é para uma chefia de divisão, atendendo ao facto de que a autarquia está impossibilitada de ter mais chefes de divisão, vai no sentido de que seja mais próximo possível do chefe de divisão mesmo com uma diferença remuneratória em cerca de 600 euros, concluindo que a proposta apresenta uma fixação no sexto escalão.-----

A Presidente passou por explicar as disposições transitórias, referindo-se ao artigo 205.º, n.º 7 da Lei n.º 49/2012, dando conta da permissão das comissões de serviço até ao seu término, atendendo que com a redução de chefias, redução de pessoal, a internalização da empresa Culturangra, a nova orgânica permite a possibilidade de entrada de novos elementos em termos de chefias de divisão. Sendo assim, os chefes de divisão podem ser substituídos mantendo-se apenas as comissões dos dois diretores de departamento até ao fim, fazendo assim eles todo o acompanhamento e supervisão de todas as áreas referidas, a entrar em vigor a 1 de janeiro de 2013.-----

O vereador António Ventura questionou a Presidente se as propostas merecem a concordância da maioria dos trabalhadores. A Presidente informou que todos os trabalhadores foram convidados a participar no processo e que, inclusive, houve trinta propostas, muitas delas subscritas por vários funcionários.-----

O Vereador António Ventura questionou se algumas dessas propostas foram apresentadas por grupos de trabalhadores. A Presidente respondeu afirmativamente, concluindo que todas as propostas apresentadas foram de conhecimento geral, ao ponto de permitir que qualquer funcionário assinasse uma proposta que não tivesse sido incluída e que houve várias pessoas a associarem-se às mesmas.-----

O Vereador António Ventura questionou se as propostas apresentadas pelos trabalhadores eram significativas. A Presidente respondeu que as propostas foram muito semelhantes às propostas agora apresentada na versão final, informando que em alguns casos houve propostas que apontavam alguns nomes de chefias de divisão. -----

O Vereador António Ventura conclui que o processo foi participativo. A Presidente assentiu, acrescentando que foi um processo amplamente participado.-----

O Vereador Fernando Dias interveio para referir que a estrutura orgânica agora apresentada é mais completa do que a anteriormente enviada, muito mais pormenorizada. Contudo indicou que na proposta deveria constar, de acordo com a lei, quais as atribuições e competências de gestão. A Presidente disse que essa é uma competência da Câmara Municipal e que essa matéria terá que ser analisada posteriormente à reunião da Assembleia Municipal, apontado que caso a proposta de orgânica agora debatida não seja aprovada não se chega ao ponto referido pelo vereador Fernando Dias.-----

O Vereador Fernando Dias questionou como é que os órgãos máximos da Assembleia Municipal poderão aprovar um documento quando não se faz referência aos nomes e às atribuições e competências de gestão. A Presidente respondeu, dizendo novamente que esta é uma competência da Câmara e que esta questão fora debatida ao ponto de abranger ou não a orgânica agora em discussão, indicando que a Assembleia Municipal não tem que se pronunciar relativamente a este ponto, concluindo referenciando apenas

a aprovação ou não da estrutura, sendo que a Câmara Municipal depois deliberará sobre o que contemplará cada uma delas. Salientou a importância da aprovação da orgânica visto que orçamento é feito com base na mesma.-----

O Vereador Alonso Miguel interveio para dizer que gostaria de fazer uma análise no geral mas só depois da apresentação pormenorizada do assunto em questão.-----

O Vereador Fernando Dias fez uma referência ao facto dos chefes de divisão terminarem as suas comissões, enquanto o mesmo não acontece com os chefes de departamento. A Presidente esclareceu que os chefes de divisão terminarão as suas comissões no decorrer deste ano, dois dos quais a 31 de dezembro do corrente ano e um em abril de 2013.-----

O Vereador Fernando Dias questionou a Presidente porque é que o método utilizado na Câmara não é o mesmo utilizado nos Serviços Municipalizados, com o início das funções em igual período do ano com terminus no final de cada, a 31 de dezembro, apontando uma dualidade de critérios utilizados. A Presidente referiu que existem várias opções atendendo que diversas chefias terminam os seus mandatos no final de 2012 que não renovam funções.-----

O Vereador Fernando Dias questionou a Presidente sobre o que irá acontecer nos Serviços Municipalizados. A Presidente esclareceu que não há obrigação para que o procedimento das datas de funções seja idêntico na Câmara e que os Serviços Municipalizados têm capacidades para se equilibrar de forma diferente, apontado que esta decisão serve melhor os interesses de ambas as partes, no caso da Câmara e dos Serviços Municipalizados.-----

O Vereador José Élio Ventura tomou da palavra para fazer uma explanação sobre a revisão orgânica dos Serviços Municipalizados, começando por apontar que perante a lei terá que haver uma redução substancial de chefias, que poderá trazer alguns constrangimentos, redução esta que vai para além dos 50%. Explicou que dadas que as obrigações se tentou encontrar um ponto de equilíbrio no número de chefias de ligação intermédia de 2º grau e o que ficou afeto aos Serviços Municipalizados foram 3 chefias de 2º grau. Adiantou que neste momento os Serviços Municipalizados têm uma estrutura

orgânica que contempla seis chefes de divisão e um diretor de departamento. Passou a explicar que passará das sete chefias existentes para três chefias, referindo que as sete chefias não estavam preenchidas, dando conta que no decurso deste ano foi aberto concurso para duas chefias, um para chefe de divisão e um para diretor de departamento, onde o diretor de departamento ocupou o lugar de chefia da divisão do departamento e controlo de qualidade que funcionava na ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), libertando um lugar no decorrer deste ano e que o mesmo não foi preenchido tendo em conta que há uma contenção de gastos e o próprio diretor de departamento assumiu a chefia das divisões referidas. Passou a explicar como se procedeu comunicando que não houve nenhum modelo único, mas sim variadas soluções que não são perfeitas mas são aquelas que parecem mais adequadas. Disse que se trata de um modelo de transição, tentando-se evitar uma situação de rutura imediata, a partir de janeiro de 2013, dando novamente conta da redução que terá que ser feita na base dos 57%. Frisou, relativamente ao procedimento desencadeado, que foi delineada uma orgânica onde tinham 3 chefias de divisão e que colocaram à consideração das pessoas, mencionando uma questão muito particular de uma grupo de pessoas que solicitou uma determinada alteração, alteração essa contemplada chegando-se à versão final. Disse que os Serviços Municipalizados foram divididos em três divisões, uma área financeira, uma associada a águas, que contempla o abastecimento de águas, águas residuais que é a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) e uma divisão resíduos de solos urbanos, varredouras, infraestruturas, de equipamentos, viaturas, máquinas, contemplando nestas três divisões, o mesmo que contemplava nas seis anteriores divisões. Indicou que o agrupamento não será feito de duas em duas, mas que estão previstas pequenas alterações que serão refletidas após a realização da Assembleia Municipal, segundo a explicação dada pela Presidente anteriormente. Informou que relativamente às chefias de divisão administrativa e financeira, as mesmas cessaram funções no passado mês de novembro e pediram para não serem renovadas, informando que na nova orgânica estas divisões já se fundem numa única divisão administrativa e financeira. Disse que esta divisão terá cinco subunidades orgânicas, secção de recursos humanos e expediente, secção de contratação pública, secção de contabilidade e aprovisionamento e património, secção comercial e gestão de clientes e secção de tesouraria. Referiu, ainda, que na anterior orgânica existia seis subunidades passando para cinco subunidades orgânicas. Acrescentou que haverá uma divisão de águas, que contemplará basicamente a anterior e atual divisão de águas, divisão de águas residuais e também a divisão de tratamento e

controlo da qualidade associada estrutura da ETAR. Mencionou a existência da divisão de resíduos, máquinas e viaturas, que irá contemplar o que está na divisão de logística. O Vereador indicou, relativamente ao processo de transição, que o mesmo acontecerá a partir de 1 de janeiro de 2013, referindo que no decorrer do ano de 2012 existem seis chefes mas que tinham a possibilidade de ter sete chefes, todavia, irá passar para cinco chefes em 2013 e que em 2014 a diminuição será para quatro os chefes e em 2015 serão três os chefes, salientando que esta alteração de chefias implica, em termos de despesas, uma redução de duzentos e vinte e seis mil euros para cento e dez mil euros, entre o período de 2012 a 2015. Dando conta de determinados aspetos mencionados no novo organigrama, passou a explicar que um conjunto de competências que passam para o diretor delegado, no caso competências mais genéricas, ou seja, transversais aos restantes departamentos, referindo em concreto os serviços de informática, comunicação e imagem, laboratório municipal e gabinete de apoio jurídico, gabinete esse com apoio à divisão administrativa, divisão de águas e divisão de resíduos. Referiu que no organigrama existe um quadro com quatro campos onde apenas três dos quatro estão registados com a indicação dos chefes, informando que houve a possibilidade de fazer uma orgânica com três caixas apenas indicando os 3 chefes com uma divisão administrativa e financeira, departamento técnico e diretor de delegado, numa divisão superior, contudo, e tendo em conta o quadro de pessoal existente nos Serviços Municipalizados, com 30 ou mais anos de experiência ficou dessa forma. Disse ainda, entender que a divisão técnica seria demasiado extensa para as responsabilidades ficarem apenas em um único chefe de divisão, dando o exemplo dos problemas que por vezes existem e afetam diretamente os munícipes que inclusive são conduzidos às reuniões de Câmara, considerando ser uma estrutura demasiado complexa e imensa para estar na dependência de um só responsável. Explicou que se tentou criar uma estrutura com alguma flexibilidade, referindo-se ao diretor delegado como uma estrutura nuclear, acrescentando, ainda, que esse cargo tem a mesma remuneração que um chefe de divisão, apesar de estar numa escala superior em termos hierárquicos de chefia relativamente a todos os chefes de divisão, indo de encontro ao que a lei determina.-----

O Vereador Alonso Miguel questionou se o diretor delegado será intermédio de 2º grau. O Vereador José Élio Ventura respondeu que em termos remuneratórios é intermédio de 2º grau e que em termos de estatuto está englobado numa estrutura de 1º grau ou numa

estrutura orgânica nuclear, dando conta da dúvida existente no início e que a mesma foi colocada e analisada pela DROAP (Direção Regional da Organização e Administração Pública), chegando-se à conclusão, nos termos da lei em vigor, que não existindo nenhum inconveniente, haja um diretor delegado cuja remuneração seja igual aos chefes de divisão, independentemente de estarem na dependência dele em termos de chefia.-----

O Vereador José Élio Ventura deu ainda nota da criação das três chefias de divisão, mas indicou que as pessoas mencionaram a importância do diretor delegado, da existência de um coordenador, que fizesse um planeamento a longo prazo e que inclusive fizesse a interligação entre estruturas de um ponto de vista administrativo e financeiro. Disse, ainda, que o diretor delegado acumula as funções com uma das divisões, no caso da divisão administrativa financeira, pela sua extrema importância em termos de concursos públicos, contratações, carreiras, remunerações, faturações, receita dos serviços, candidaturas a fundos comunitários e investimento dos Serviços Municipalizados. Por último, disse, que o diretor delegado pode acumular funções com qualquer uma das chefias de divisão previstas, ressalvando que, por motivos técnicos e pela importância, entendia que devia ser na divisão administrativa financeira ou na divisão de resíduos, máquinas, viaturas e infraestruturas.-----

O Vereador José Élio Ventura reportou-se também à estratégia de transição indicando que alguns municípios estão a reconduzir as comissões de serviço, independentemente das possíveis interpretações da lei, dando conta do mencionado na proposta da nova orgânica para uma suave transição aproveitando os recursos humanos existentes.-----

O Vereador José Élio Ventura deu ainda conta que do ponto de vista técnico existem algumas limitações em algumas divisões dos Serviços Municipalizados em termos de pessoal, dando realce à importância de se aproveitar os recursos existentes em termos de chefia.-----

O Vereador Alonso Miguel questionou se efetivamente ficam os três chefes de divisão. O Vereador José Élio Ventura assentiu que existirão três chefes de divisão na nova orgânica.-----

O Vereador Fernando Dias questionou qual será a diferença da situação atual com a final. O Vereador José Élio Ventura respondeu que em termos financeiros haverá uma redução de custos com chefias de duzentos e vinte e seis mil euros para cento e dez mil euros, dando conta que alguns dos funcionários deixam de ser chefes de divisão e passam a técnicos. Mencionou, ainda, que em 2012 os custos com chefias são de duzentos e vinte e seis mil euros, em 2013, cento e oitenta e nove mil euros, em 2014, cento e cinquenta e dois mil euros e em 2015, cento e dez mil euros, correspondente a uma redução de cento e dezasseis mil euros.-----

O Vereador António Ventura questionou se apenas haverá um acréscimo com a inclusão de um técnico superior de chefia. A Presidente respondeu negativamente.-----

O Vereador José Élio Ventura acrescentou que os funcionários dos Serviços Municipalizados em cargos de chefia vão para os seus lugares de origem, dando conta de um concurso que aconteceu recentemente para o lugar de diretor delegado a que concorreram pessoas exteriores aos Serviços Municipalizados.-----

O Vereador Alonso Miguel questionou quanto se pagará relativamente ao que se paga atualmente e o que se irá pagar em 2015. O Vereador José Élio Ventura voltou a mencionar os custos relacionados com as chefias, referindo que esta é a única reflexão que se pode fazer no momento. Acrescentou que em dois mil e quinze caso existam mais técnicos a questão será outra.-----

O Vereador Fernando Dias questionou se a redução de chefias terá o mesmo impacto relativamente à Câmara Municipal. A Presidente respondeu que no caso da Câmara Municipal é necessário ter em conta diversos fatores a ponderar, dando o exemplo do caso da Culturangra, que aguarda pela indicação dos recursos humanos e despesas previstas para se chegar a uma conclusão, mas que neste momento em termos de chefias diretas nos serviços na Câmara é inferior, dando conta da redução em dois mil e treze de oito chefias para quatro chefes de divisão e um coordenador.-----

O Vereador Alonso Miguel questionou se perante a lei o número previsto de chefias está dentro da legalidade. A Presidente respondeu que sim, apesar de a lei permitir diversas interpretações através da atribuição de números que por sua vez avaliam determinados

parâmetros. Acrescentou, dando o exemplo do que acontece com a Câmara Municipal com o acréscimo de um chefe de divisão com mais de cem mil dormidas ao ano, caso contrário, seriam seis os chefes de divisão.-----

O Vereador Alonso Miguel questionou se tem mais de 100 mil dormidas ao ano. A Presidente respondeu que sim, afirmando que por este motivo se tem mais um chefe de divisão, indicando um cálculo efetuado aos chefes de divisão existentes, cumprindo um determinado parâmetro, que deu direito a mais 20 % que corresponde a mais um chefe de divisão.-----

O Vereador Alonso Miguel reportou-se ao artigo 21.º relativamente ao mecanismo de flexibilidade para levantar duvidas quanto aos 20% no concerne aos cargos de direção superior. A Presidente respondeu que apesar da falta de um parecer este foi o entendimento tido inicialmente que não se englobava mas que numa posterior análise foi entendido que haveria direito a mais um chefe de divisão, pelo regime da exceção.-----

O Vereador Fernando Dias disse que compete à Câmara Municipal criar unidades orgânicas flexíveis e definir respetivas atribuições e competência, mencionando que se fosse membro da Assembleia Municipal teria dificuldade em apreciar ou aprovar o documento por falta de informação. A Presidente ausentou-se para recolha de dados relativamente à dúvida levantada pelo Vereador Miguel Alonso-----

O Vereador José Élio Ventura tomou a palavra para acrescentar relativamente ao ponto discutido que foi recomendado apresentar nesta fase uma estrutura ao nível da chefia de divisão e não pela sua desagregação completa, invocando que não seja essa a versão final da orgânica. Disse, ainda, que será apresentada uma secção administrativa financeira, um gabinete técnico, uma secção recursos humanos e de expediente, uma secção de contratação pública, uma secção de contabilidade aprovisionamento e património.-----

O Vereador José Élio Ventura acrescentou que ao apresentar a orgânica significa que se vai abrir um concurso público de modo a criar um quadro financeiro para que seja viável, uma divisão administrativa e financeira, o que significa que na versão final do orçamento este detalhe já tem que vir mencionado.-----

O Vereador Fernando Dias disse que este ponto já poderia constar na versão final do documento de modo a ir à Assembleia Municipal, afirmando que deste modo irá haver dificuldades daquele órgão em interpretar a informação que no seu entender está incompleta do ponto de vista de competências, a nível de integração dos funcionários da Culturangra, dando ênfase à falta de informação relativamente à gestão da área do desporto. Concluiu dizendo, caso fosse membro da Assembleia Municipal não iria entender o conteúdo do documento e se o mesmo não voltasse à vereação não o aprovava pela falta de indicação das devidas competências. Finalizou dizendo que vai haver uma publicação no “Diário da República” com a indicação das competências.-----

O Vereador Fernando Dias questionou a razão da denominação de unidade administrativa e financeira na Câmara Municipal e divisão de gestão financeira e de recursos humanos, nos Serviços Municipalizados. O Vereador José Élio Ventura esclareceu que recentemente a Câmara sofreu uma reestruturação orgânica que, em vez de se chamarem divisões passaram a chamar-se unidades, mantendo a mesma operacionalidade que tinham na última proposta de alteração orgânica, acrescentando que, possivelmente, estas aprovações já foram na atual legislatura, no ano de 2010. Disse ainda que proposta agora apresentada contempla basicamente a mesma nomenclatura, finalizando dizendo que os Serviços Municipalizados mantêm mesma estrutura orgânica com a designação de divisões e não unidades, ou seja ambas as estruturas mantêm as mesmas designações.-----

O Vereador Fernando Dias reportou-se ao Decreto-Lei n.º 305/2009 relativamente às unidades de gestão para dizer que não faz referência à criação de unidades orgânicas flexíveis e de divisões porque à partida a questão já está abolida.-----

O Vereador José Élio Ventura disse que a Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto revogou a anterior legislação que fazia referência aos chefes de divisão municipal.-----

A Presidente tomou a palavra para acrescentar que o Decreto-Lei 305/2009 é mencionado para fazer o enquadramento da anterior obrigatoriedade de revisão orgânica.-----

O Vereador Fernando Dias questionou se as unidades orgânicas estavam definidas na anterior lei e havendo essa revogação perante a nova lei porque não voltaram a chamar-se divisões. A Presidente entendeu ser uma pergunta pertinente e que esta é uma questão que fica em aberto para posterior esclarecimento.-----

A Presidente após consulta de dados voltou a referir-se à aprovação das estruturas orgânicas, reportando-se ao n.º 1 do artigo 21.º para informar detalhadamente como se conseguiu ter o direito a mais um chefe e divisão. Disse que face ao artigo levantaram a dúvida à DROAP (Direção Regional da Organização e Administração Pública) que esclareceu que podem aprovar estruturas orgânicas com cargos dirigentes superior até vinte por cento por nível e grau, deixando a ressalva que a interpretação deve ser feita com a leitura de cargos dirigentes superior e não cargos dirigentes superiores.-----

O Vereador Fernando Dias reportou-se novamente aos moldes como a estrutura orgânica está apresentada para interpelar a Presidente, reiterando as dificuldades de interpretação que possa haver pelos órgãos da Assembleia Municipal, referindo principalmente área do desporto e reiterando que deveria desde já mencionar as suas competências. A Presidente passou a explicar, lendo o terceiro parágrafo da proposta, que compete à Assembleia Municipal a aprovação do modelo, aprovação da estrutura nuclear que não existe e definir quantas unidades orgânicas e número máximo de unidades flexíveis. Disse, ainda, mesmo sem essa ser competência da Assembleia irá apresentar um documento a mencionar os nomes dos responsáveis a ocupar os lugares das seis unidades flexíveis e das doze subunidades e que a proposta será apresentada e apreciada com muita mais informação que por obrigação a Câmara teria que dar. -----

O Vereador Fernando Dias colocou a hipótese de um deputado municipal vetar a proposta. A Presidente respondeu que o veto a determinada proposta tem que ter um fundamento e que perante a lei a proposta está devidamente elaborada. -----

O Vereador Fernando Dias perguntou, relativamente às unidades orgânicas flexíveis que anteriormente eram seis, se atualmente são cinco, se duas unidades passaram para uma unidade orgânica de terceiro grau. A Presidente respondeu afirmativamente.-----

A Presidente deu conta, após uma recente avaliação administrativa nas câmaras municipais do país que há quatro ou cinco câmaras municipais do 1º nível, entre trinta e

as quarenta do 2º nível e as restantes, no meio de trezentas e oito autarquias, são do 3º nível. Disse ainda que o Município de Angra do Heroísmo encontra-se no 2º nível, sendo uma das câmaras com maior dimensão no país, frisando que apesar da sua escala é uma estrutura escassa tanto que obriga a uma reorganização.-----

O Vereador Alonso Miguel justificou as suas questões no sentido de saber se a proposta cumpria todas as normas. A Presidente concordou e manifestou satisfação por se ter alcançado o objetivo de se ter apresentado toda a informação sobre o assunto.-----

Relatório de gestão da TERAMB – segundo semestre de 2012

Ent. 5601 - Remessa do relatório de gestão relativamente ao segundo semestre de 2012 por parte da TERAMB para conhecimento do órgão executivo, nos termos da alínea e), do n.º 1, do art.º 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local. – **A Câmara Municipal tomou conhecimento.-**

O Vereador José Élio Ventura deu conta que houve uma redução quer na receita quer na despesa na ordem dos 7% a 8%. Relativamente às diversas notícias publicadas na comunicação social, disse, ter tido a oportunidade de falar com os Vereadores António Ventura e Artur Lima sobre os temas em questão, mas que na realidade os eventuais atrasos de aprovação não tiveram origem nem partiram da TERAMB e que o processo de execução do projeto de investimento para a central de valorização de resíduos continua a decorrer com normalidade, apesar de neste momento ser uma corrida contra o tempo. Disse, ainda, que nesta fase estava-se a ultimar os documentos para o concurso público relativamente à central e que o mesmo poderá ser lançado mesmo antes do projeto estar aprovado e contratualizado para ganhar tempo.-----

O Vereador Fernando Dias questionou, tendo em conta as notícias publicadas, se o projeto seria aprovado no mês de novembro. O Vereador José Élio Ventura respondeu que não podia confirmar essa data, mas que há expectativas que o projeto possa ser aprovado em novembro, sendo esta a última indicação obtida.-----

O Vereador Fernando Dias observou que na página n.º 2 do relatório onde se lia "...de janeiro a março..." deveria ler-se "...de janeiro a junho...", tendo o Vereador José Élio Ventura concordado.-----

O Vereador Fernando Dias perguntou ainda, relativamente ao balancete e resultados do relatório, se foi entre abril e junho de 2012 que a empresa faturou trezentos e cinquenta e três mil euros. O Vereador José Élio Ventura respondeu que foi entre janeiro e junho.--

O Vereador Fernando Dias deu conta da dificuldade existente na visualização dos quadros. O Vereador José Élio Ventura disse que a informação colocada através do servidor está em condições para uma visualização adequada, manifestando-se disponível para o envio dos referidos quadros para melhor observação.-----

Fora da Agenda

Pedido de apoio

Ent. 5875 – Ofício datado de 18 de Outubro de 2012, da Universidade dos Açores – Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais, solicitando um apoio destinado ao jantar de encerramento do colóquio internacional *A Filosofia, Hoje*, a decorrer nos dias 15 e 16 de Novembro em Angra do Heroísmo. Para autorização do órgão executivo municipal, a atribuição de um apoio financeiro, consubstanciado num jantar para 100 pessoas, no valor de € 5 por pessoa, e que corresponde a um montante global de € 500,00, nos termos da alínea b), do n.º 4, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir o citado apoio no valor total de €500,00.**-----

O Vereador Alonso Miguel pediu informação adicional sobre Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais, tendo em conta o apoio solicitado. A Presidente respondeu que o departamento não está sediado na ilha, mas que as atividades são desenvolvidas em Angra do Heroísmo, nos dias 15 e 16 de novembro.-----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

Angra do Heroísmo, 7 de novembro de 2012.

A Presidente da Câmara Municipal,
